

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: PII0 Geral 111

Data: 30.08.86

Pg.: _____

Brasília — Foto de Wilson Pedrosa



O ex-Blitz Evandro gravou um "alerta ecológico" de Sapaim para seu primeiro disco

Evandro faz rock para Sapaim e apóia Terena

Brasília — No meio da tradicional revoada de políticos e burocratas das tardes de sextas-feiras, o Aeroporto de Brasília parou ontem para ver um encontro diferente: cercado por mais de vinte índios, o roqueiro Evandro Mesquita, ex-Blitz, foi recebido com calorosos abraços pelo kamaiurá Sapaim e pelo candidato dos índios à Constituinte, por Brasília, Marcos Terena.

Mesquita veio fazer uma troca. Leva de volta para o Rio de Janeiro o depoimento de Sapaim e de mais dois índios — um xavante e outro txucarramãe — para o primeiro disco solo de sua carreira. E deixa em Brasília o apoio a Terena, participando de uma festa para o lançamento de sua candidatura.

O novo disco ainda não tem nome, mas já ganhou do dono um apelido: [Evandro Mesquita na tribo dos tuas mães", uma pouco sutil referência aos txucarramães. As gravações que recolheu ontem à tarde em Brasília vão para a faixa Assim falou Sapaim, uma espécie de reverência à magia do pajé kaiamurá, que teria estancado por alguns meses o

sofrimento do naturalista Augusto Ruschi.

— Nós somos os guerreiros urbanos, que queremos nos unir aos guerreiros das aldeias — apresentou-se Mesquita, ao descer do avião e encontrar-se com os índios. — Convidei Sapaim para fazer uma alerta ecológico no meu disco porque me emocionei quando vi aquele suposto homem primitivo cuidando tão bem de um cientista — disse ele.

Vestindo apenas uma camiseta vermelha com inscrições em apoio a Terena — a quem promete passar sua força —, Sapaim recolheu-se tímido a um canto, vendo o todo colorido Mesquita, do sapato roxo ao blusão lilás dar entrevistas e autógrafos.

— Vou dizer no disco dele que branco não pode mais pensar que índio é bicho e não sabe de nada, pois o índio na verdade pensa mais do que o branco — adiantou Sapaim.

Eleitor de Mario Juruna e Leonel Brizola em 1982, e de Saturnino Braga em 1985, Evandro resolveu fazer campanha neste ano para Fernando Gabeira no Rio.